



## ***Uso terapêutico da cannabis em odontologia no tratamento da dor orofacial: revisão de literatura integrativa***

Roberta Melo Mendes dos Santos<sup>1</sup>, Geovanna Inácio Araújo<sup>1</sup>, Gescica Natália Matias de França<sup>1</sup>, Jahnsley Lorrann Santiago Vieira Andrade<sup>1</sup>, Larissa de Souza Viana<sup>1</sup>, Marcus Vinícius Rodrigues Dias<sup>1</sup>, Maria Vitória Paz Roeder<sup>1</sup>, José Carlos Figueiredo Fernandes Junior<sup>1</sup>, Luide Michael Rodrigues França Marinho<sup>1</sup>, Roberta Furtado Carvalho<sup>1</sup>.

### REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

#### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A *Cannabis sativa* é uma planta rica em vários canabinóides e alguns deles possuem grande aplicabilidade terapêutica. No âmbito da odontologia, com indicação adequada, os profissionais estão respaldados a utilizarem na rotina farmacológica, para diversas terapias, proporcionando melhorias significativas aos pacientes durante o tratamento da dor orofacial. **OBJETIVO:** Evidenciar a importância que os medicamentos à base da Cannabis podem proporcionar aos pacientes que sofrem de dor orofacial durante os tratamentos odontológicos e ressaltar a importância do conhecimento do cirurgião-dentista sobre a aplicação da Cannabis durante os tratamentos das dores orofaciais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, na qual foram utilizados 05 artigos publicados nas bases de dados Pubmed, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Scielo. Os critérios de inclusão foram artigos nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola, publicados entre os anos de 2019 e 2024. Os critérios de exclusão foram teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e anais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 16 artigos e a partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, elegeram-se 05 artigos. Uma das principais situações que necessitam de intervenção por parte do cirurgião-dentista é o tratamento da dor orofacial, que pode se apresentar em forma aguda ou crônica. A cannabis medicinal já é considerada uma importante opção terapêutica, pois as evidências científicas mostram destaque para o tratamento da dor orofacial crônica, comprovando assim ótimos resultados. É importante que o profissional conheça a correta indicação e dosagem para direcionar o tratamento de forma individualizada de acordo com a necessidade de cada paciente. **CONCLUSÃO:** As dores orofaciais estão entre as situações mais corriqueiras em atendimento odontológico, e o uso da cannabis tem se mostrado eficaz podendo potencializar a ação dos medicamentos já utilizados nesses tratamentos, ou até mesmo substituí-los-os. Entretanto, há a necessidade de mais estudos que comprovem a segurança do seu uso, efeitos adversos e interação medicamentosa com outros remédios.

**Palavras-chave:** Dor orofacial, canabinóides, odontologia, medicina canábica.



## ***Therapeutic use of cannabis on dentistry in the treatment of orofacial pain: integrative literature review***

### **ABSTRACT**

**INTRODUCTION:** *Cannabis sativa* is a plant rich in several cannabinoids, some of which have great therapeutic applicability. In dentistry, with appropriate indication, professionals are supported to use it in their pharmacological routine, for various therapies, providing significant improvements to patients during the treatment of orofacial pain. **OBJECTIVE:** To highlight the importance that Cannabis-based medicines can provide to patients suffering from orofacial pain during dental treatments and to highlight the importance of dentist knowledge about the application of Cannabis during treatments for orofacial pain. **METHODOLOGY:** This is an integrative literature review, in which 05 articles published in the Pubmed, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) and Scielo databases were used. Inclusion criteria: articles in english, portuguese and spanish, published between 2019 and 2024. Exclusion criteria: theses, dissertations, undergraduate thesis and annals. **RESULTS AND DISCUSSION:** There were 16 articles is found and based on the application of the inclusion and exclusion criteria, 05 articles were chosen. In treatment of orofacial pain, which can be acute or chronic, require intervention by the dental surgeon. Medicinal cannabis is already considered an important therapeutic option, as scientific evidence highlights the treatment of chronic orofacial pain, thus proving excellent results. It is important that the professional knows the correct indication and dosage to direct the treatment individually according to the needs of each patient. **CONCLUSION:** Orofacial pain is among the most common situations in dental care, and the use of cannabis proves to be an important ally in the treatment of these discomforts, being able to enhance the action of medications already used in these treatments, or even replacing them. However, there is a need for more studies to prove the safety of its use.

**Keywords:** Orofacial pain, cannabinoids, dentistry, cannabis medicine.

**Instituição afiliada** – <sup>1</sup> Universidade Ceuma – *Campus Imperatriz*.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 16 de Fevereiro e publicado em 06 de Abril de 2024.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n4p714-725>

**Autor correspondente:** Roberta Melo Mendes dos Santos - [robertamelomendes@icloud.com](mailto:robertamelomendes@icloud.com).

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## INTRODUÇÃO

*Cannabis sativa* L. (*C. sativa*) é uma planta arbustiva com flores, de crescimento rápido, com 1–2 m de altura, pertencente ao gênero *Cannabis* e à família Cannabaceae. *C. sativa* comumente conhecida como cannabis ou maconha, é originária da Ásia Central e é amplamente distribuída em áreas temperadas e tropicais (Breijyeh *et al.*, 2021). As *Cannabis Sativa* possuem sexualidade, onde podem ser encontradas flores masculinas e femininas; nas flores femininas, possuem uma maior quantidade de canabinóides, que é uma das substâncias terapêuticas extraídas da planta (Takatori, 1996).

O Brasil considera a Cannabis como uma droga alucinógena, todavia, seu uso foi autorizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que liberou cautelosamente o uso sob prescrição médica, comercialização e importação de seus compostos ativos medicinais de acordo com as regras da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) Nº 327, de 9 de dezembro 2019, e RDC Nº 335, de 24 de janeiro de 2020 (Brasil, 2023).

A *C. Sativa* apresenta um alto efeito psicoativo, além disso seu metabolismo secundário resulta em mais de 400 compostos químicos. Dentre essas substâncias, existem 60 tipos de canabinóides, nos quais dois são os que apresentam efeitos terapêuticos cientificamente testados: o Delta-9- tetrahydrocannabinol -  $\Delta^9$ -THC e Canabidiol - CDB (Nunes *et al.*, 2017; Pisanti *et al.*, 2017; Abidi, 2022).

O THC é responsável por efeitos psicoativos: euforia, coordenação, tontura, além de efeitos benéficos no controle da dor, náuseas, ansiedade, insônia, anorexia e espasticidade. Já o CDB apresenta efeitos antiepiléticos, analgésicos, ansiolíticos e sedativos, com menos efeitos psicoativos. Além disso, ambos fitocannabinóides apresentam ação anti-inflamatória (Brito, 2017; Chaves; Bittencourt; Pelegrini, 2020).

O canabidiol é o canabinóide mais estudado e é indicado, para o tratamento de transtornos e sintomas psiquiátricos, além de doenças graves e dores crônicas. Tem seus efeitos farmacológicos relatados em diferentes patologias, desde doenças inflamatórias e neurodegenerativas, epilepsia, transtornos de ansiedade, doenças autoimunes como esclerose múltipla, artrite reumatóide, esquizofrenia e câncer (Brito, 2017; Breijyeh *et al.*, 2021).



O cirurgião-dentista pode prescrever os canabinóides, podendo usá-lo como única medicação ou coadjuvante terapêutico para seus pacientes no tratamento de diversas patologias na área da odontologia. Porém, ainda é pouco conhecida sua importância por estes profissionais de atuação, havendo um grande desconhecimento sobre sua aplicabilidade, pois não é pauta de ensino nos cursos de graduação (Abidi, 2022; Marchan, Thorpe, Balkaran, 2022).

As dores orofaciais, incluindo-se as disfunções temporomandibulares (DTM) e dores neuropáticas, assim como as dores crônicas de uma forma geral, são de difícil manejo terapêutico (Türp, 2017). Na maioria dos casos, a dor crônica é tratada com opiáceos (que podem levar ao abuso de drogas), antidepressivos e anticonvulsivantes. Devido às desvantagens dos opioides, a cannabis está sendo considerada um tratamento útil para a dor, e sua legalização em alguns países levou à diminuição das mortes por overdose de opioides (Breijyeh *et al.*, 2021).

Outra aplicação de grande importância dos canabinóides na odontologia é a modulação da ansiedade, fator que auxilia bastante em situações pré-operatórias, e também no controle do bruxismo e apertamento, que possuem etiologia ligada à ansiedade. Também possui efeitos miorrelaxantes, auxiliando bastante em pacientes que sofrem com dor orofacial, devido a DTM. Atua amenizando dores neuropáticas como na Síndrome de Ardência Bucal (SAB), cicatrização de úlceras bucais e também atua na regeneração periodontal (Pereira; Teixeira, 2023; Tambeli *et al.*, 2023).

É imprescindível que o profissional conheça a correta indicação e dosagem dos fitocannabinóides. Para a aplicação da terapêutica canabinóide, é necessário trabalhar com uma correta posologia, estando ciente que cada paciente pode responder ao tratamento de forma individualizada, sendo assim a prescrição deve ser algo personalizado, variando de paciente para paciente (Abidi, 2022; Briques, 2023).

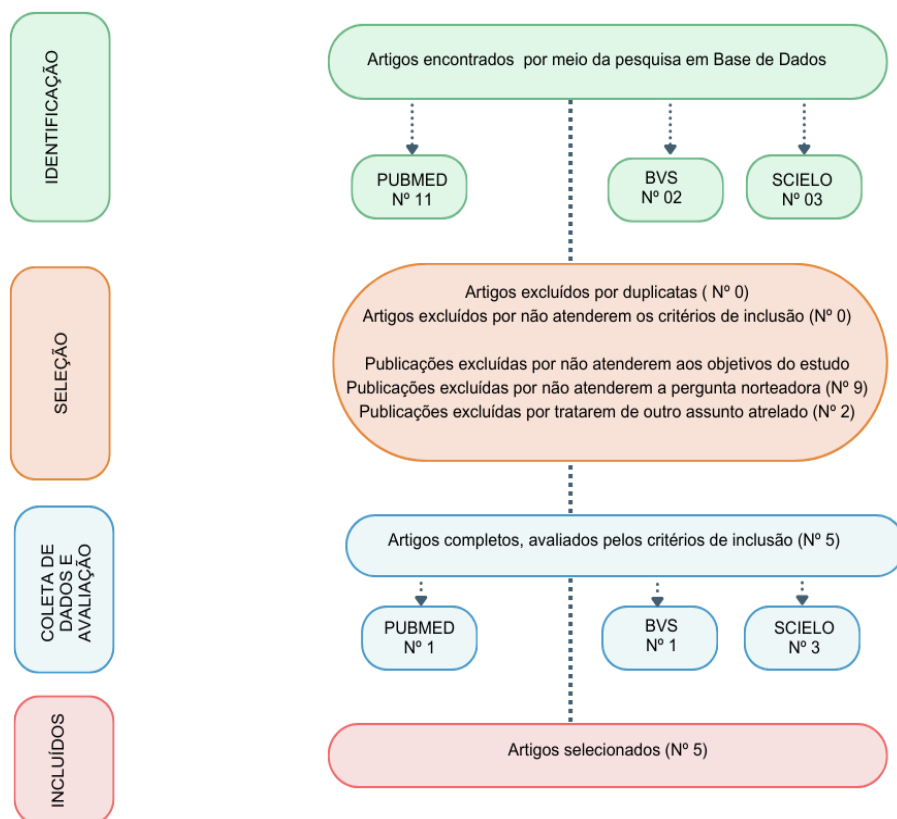
Desta forma, o objetivo do presente trabalho é evidenciar a importância dos medicamentos à base de Cannabis durante o manejo e tratamento da dor orofacial, e ressaltar a importância do conhecimento cirurgião-dentista sobre a aplicação da Cannabis durante os tratamentos das dores orofaciais.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo qualitativa descritiva que seguiu as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses (PRISMA) conforme a Figura 1 (Batista; Kumada, 2021; Cronin; George, 2023). E teve como pergunta norteadora: “De que forma o uso terapêutico da cannabis na odontologia é eficaz no tratamento da dor orofacial?”.

Foram utilizados 05 artigos encontrados nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual da Saúde e Scielo. Utilizaram-se os seguintes descritores de ciência da saúde (Decs): “cannabidiol”, “dentistry”, “therapeutic use”, “cannabis”, “endocannabinoids” e “orofacial pain”, e suas respectivas traduções para a língua portuguesa e espanhola. Foram utilizados os operadores booleanos *AND* e *OR* para o cruzamento dos descritores e construção do buscador. Os critérios de inclusão foram artigos em língua inglesa, portuguesa e espanhola, publicados entre os anos 2019 e 2024. Os critérios de exclusão foram teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso e anais.

Figura 1: Fluxograma.



Fonte: Autores (2024).

## RESULTADOS

Foram achados 16 artigos e a partir da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, elegeram-se 05 artigos, os quais foram utilizados para construção do **quadro 1** e discussão do artigo.

A análise descritiva dos resultados mostrou que cannabis medicinal é considerada uma importante opção terapêutica, pois as evidencias científicas vem mostrando importante destaque para o tratamento da dor orofacial crônica.

O **quadro 1** apresenta a distribuição e caracterização das produções incluídas (n=8) conforme o título, ano de publicação, autor, objetivo e conclusão:

**Quadro 1** – Distribuição das publicações por título, autor, ano, objetivo e conclusão, Imperatriz, Maranhão, 2024

	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
1.	Cannabis and orofacial pain: a systematic review.	GROSSMAN, S., TAN, H. GADIWALLA, Y. - 2022.	Verificar os efeitos dos produtos à base da cannabis no tratamento da dor e inflamação em região orofacial	Canabis tópica reduziu a dor em pacientes que sofrem de dor miofascial. Não teve efeitos analgésicos significativos, via oral, após a remoção cirúrgica do terceiro molar.
2.	Cannabinoid therapeutics in orofacial pain management: a systematic review.	VOTRUBEC, C. <i>et al.</i> – 2022.	Investigar as evidências publicadas sobre os efeitos dos canabinóides, em pacientes que sofrem de dores orofaciais.	Teoricamente, a cannabis possui grande potencial terapêutico no tratamento das dores orofaciais, porém, seu uso ainda é controverso. Embora o estudo mostre efeitos positivos, ainda existem poucas evidências para apoiar seu uso.
3.	Cannabis. Usos y Aplicaciones en la Práctica Odontológica Diaria. Revisión de la Literatura.	RÍOS, M. FERNÁNDEZ SOLARI., J. - 2022.	Abordar sobre as múltiplas aplicações terapêutica da cannabis em odontologia.	A cannabis é uma ferramenta terapêutica útil, segura e eficaz, no tratamento de diversas patologias orais, e é mais segura que medicamentos utilizados rotineiramente para tratar tais patologias.
4.	Abordagem integrativa do uso terapêutico da cannabis nas dores orofaciais.	TAMBELI, C.H. <i>et al.</i> - 2023	Descrever como a terapia canabinóide pode auxiliar no tratamento das dores orofaciais.	Os canabinóides podem atuar amenizando dores crônicas, inclusive nas dores orofaciais e dores associadas à DTM, melhorando a qualidade de vida dos pacientes.



5.	The endocannabinoid system and orofacial pains: updates and perspectives.	TANGANELI, J.P.C. <i>et al.</i> - 2023.	Descrever a utilização terapêutica da planta cannabis e abordar sobre o Sistema endocanabinóide e mecanismos de interesse na DOF.	Os benefícios terapêuticos da cannabis devem ser encarados como uma boa alternativa no tratamento das dores orofaciais crônicas. A aplicação deve ser individualizada para que se tenha sucesso nos tratamentos.
----	---	---	---	--

**Fonte:** Autoria própria, 2024.

A cannabis é uma planta de uso bastante estigmatizado. Seu uso recreativo faz-se em forma de fumo, sendo considerada uma droga ilícita, proibida em muitos países. Entretanto seu uso terapêutico vem ganhando espaço no cenário farmacológico com apresentações bastante variadas, podendo ser encontrada em forma de géis, óleos, cápsula, cremes e sprays, proporcionando assim grande melhoria a saúde dos pacientes (Grossman, Tan, Gadiwalla, 2022).

De acordo com Tanganeli *et al.* (2023), a *Cannabis sativa* é uma planta bastante diversificada, contendo mais de 500 componentes, sendo alguns de grande poder terapêutico, com destaque para o canabidiol (CBD) e cannabigerol (CBG), com propriedades que indicam seu uso. Já, o delta-9-tetra-hidrocanabidiol (THC) possui propriedades alucinógenas e relaxantes, que faz com o que seu uso ainda seja questionável.

Dentre todas as fitomoléculas presentes na cannabis, os fitocanabinóides mais estudados são o CBD e o THC, mostrando sua eficácia em tratamentos de dores orofaciais, atuando no bem-estar e assim melhorando a qualidade de vida dos pacientes (Tambeli *et al.*, 2023).

Todavia, há alguns fitocanabinoides menos estudados, como o canabinol, o cannabicromeno e o tetrahidrocannabivarina, além dos terpenos e flavonoides presentes na planta, que embora tenham pouco destaque, também desempenham papel importante à saúde. Todos esses componentes, quando associados, exercem função superior do que quando isolados (Ríos; Fernández, 2022).

Votrubec *et al.* (2022) relatam que há três tipos de canabinoides: os que são produzidos de forma endógena, ou seja, pelo próprio organismo (endocanabinóides), como o 2-arachidonoylglycerol (2-AG) e a anandamida (AEA); os fitonacabinóides que são oriundos da planta *Cannabis sativa* e os canabinóides sintéticos, que são





produzidos em laboratório. Segundo Tanganeli *et al.* (2023), em algumas partes do corpo, como cérebro, tecidos conjuntivos, glândulas e sistema imunológico, há a presença de endocanabinóides e seus receptores, o CB1 e CB2, formando o sistema endocanabinóide (SEC). O SEC é determinante na modulação da dor e inflamação, além da manutenção de uma série de funções homeostáticas e fisiológicas.

Os receptores canabinóides CB1 e CB2 estão expressos em várias regiões envolvidas na transmissão e modulação da dor orofacial, como nos neurônios do gânglio trigeminal, incluindo os que inervam o músculo masseter. Os receptores CB1 também são encontrados no núcleo do trato espinal do trigêmeo e em regiões envolvidas nas vias descendentes de modulação da dor e na percepção da dor, como o córtex pré-frontal (Tambeli *et al.*, 2023). Já o trabalho de Grossman, Tan e Gadiwalla (2022) mostra a presença de receptores e ligantes canabinoides nos ossos, sistema imunológico, na polpa dentária e nos tecidos periodontais, além do sistema nervoso central e periférico.

A cannabis medicinal já é considerada uma importante opção terapêutica, devido sua ação analgésica, antimicrobiana, anti-inflamatória, reguladora do sono, dentre outras indicações em diversas patologias (Ríos; Fernández, 2022 *al*, 2023). Em ambiente odontológico, uma das principais situações que necessitam de intervenção por parte do cirurgião dentista é o tratamento de dor orofacial, que pode se apresentar em forma aguda, como no caso das pulpites, periodontite apical e dor após intervenção cirúrgica, ou de forma crônica, como na DTM, SBA e neuralgia do trigêmeo (Votrubec *et al.*, 2022). Além de mucosites, bruxismo, ansiedade odontológica, prevenção de cárie e dor (Tanganeli *et al*, 2023).

Atualmente, o tratamento de escolha para dor neuropática é baseado na prescrição de antidepressivos, anticonvulsivantes e opióides, que podem causar dependência e resistência nos pacientes. Evidências científicas indicam que os canabinoides são úteis na modulação da dor neuropática, inibindo a transmissão neuronal nas vias da dor porque o CBD atua como neuroprotetor e antioxidante. É seguro, eficaz e bem tolerado pelos pacientes, com efeitos colaterais leves e temporários (Ríos; Fernández, 2022).

Uma revisão sistemática realizada por Grossman, Tan e Gadiwalla (2022)





também relatou que o controle da dor em região orofacial se faz, na maioria das vezes, pela utilização combinada de anti-inflamatórios não esteroidais e esteroidais. Essa mesma revisão mostrou que com a aplicação tópica de medicamento à base de canabidiol sobre o músculo masseter, houve uma melhoria considerável na dor relacionada à DTM evidenciando que a cannabis tem uma significativa ação analgésica. O que corrobora com os estudos de Tambeli *et al.* (2023), que mostram tratamentos recentes utilizando óleo de *Cannabis sativa* para tratar pacientes diagnosticados com SBA e DTM, através da aplicação tópica de CBD.

À medida que os estudos vão consolidando o uso de medicamentos à base de cannabis na rotina odontológica, é de extrema importância que os cirurgiões-dentistas tenham conhecimento necessário sobre sua indicação, contraindicação e interações com outros medicamentos, tendo em vista que muitos pacientes são adeptos da polifarmácia, tornando assim mais seguro sua prescrição (Votrubic *et al.*, 2022).

Individualização é a palavra-chave, e a partir do momento que o profissional decide optar pela prescrição desses medicamentos, é imprescindível o acompanhamento do paciente durante toda a terapia, ajustando as doses necessárias e realizando controles periódicos, permitindo assim um tratamento seguro, bem tolerado e efetivo a seus usuários (Ríos; Fernández, 2022).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As dores orofaciais estão entre as situações mais corriqueiras em atendimento odontológico e o uso da cannabis se mostra um importante aliado no tratamento desses desconfortos, podendo potencializar a ação dos medicamentos já utilizados nesses tratamentos, ou até mesmo substituí-los. Entretanto, há necessidade de mais estudos que comprovem a segurança do seu uso.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ABIDI, A.H. *et al.* **A critical review of cannabis in medicine and dentistry: A look back and the path forward.** Clinical and experimental dental research. vol. 8,3: 613-631. 2022.



BATISTA, L.; KUMADA, K.M.O. **Análise metodológica sobre as diferentes configurações da pesquisa bibliográfica.** Revista brasileira de iniciação científica, v. 8, p. e021029-e021029, 2021.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).** Resolução da Diretoria Colegiada nº 355. Brasília, 2023.

BREIJYEH, Z. *et al.* **Cannabis: A Toxin-Producing Plant with Potential Therapeutic Uses.** Toxins vol. 13,2 117. 5 Feb. 2021.

BRIQUES, W.; PEREIRA, C. L.; FELIZ, P. S. **Practical aspects of the use of medicinal cannabis in chronic pain.** BrJP, v. 6, p. 114-119. 2023.

BRITO, M.S.; CARVALHO, V. M.; GANDRA, M. **Mães pela cannabis medicinal em um Brasil aterrorizado entre luzes e fantasmas.** Fórum Sociológico, v.2, n.30, p. 5766-78, 2017.

CARLINI, E. A. **A história da maconha no Brasil.** Jornal de Psiquiatria, 55(4), 314-317. 2006.

CHAVES, C.; BITTENCOURT, P.C.T; PELEGRINI, A. **Ingestion of a THC-Rich Cannabis Oil in People with Fibromyalgia: A Randomized, Double-Blind, Placebo-Controlled Clinical Trial.** Pain Medicine (United States). 2020.

CRONIN, M.A.; GEORGE, E. **The why and how of the integrative review.** Organizational Research Methods, v. 26, n. 1, p. 168-192, 2023.

GROSSMAN, S.; TAN, H.; GADIWALLA, Y. **Cannabis and orofacial pain: a systematic review.** Br J Oral Maxillofac Surg. 2022 Jun;60(5):e677-e690. 2021.

MARCHAN, S.M.; THORPE, M.; BALKARAN, R.; **The knowledge of clinical dental students on the oral effects and consequences of cannabis use: implications for curricular modification.** V.37. p. 74-79. 2022

NUNES, K.M.S.; SANTOS, K.A.L.; IBIDE, N.C.; NASCIMENTO, W.S. **Canabidiol (Cannabis Sativa): Associada No Tratamento De Doenças Neurológicas E Sua Legalização.** Revista Brasileira Militar de Ciências, v.3, n.7, p. 14-21. 2017.

PEREIRA, E. M., & TEIXEIRA, G. B. **O uso terapêutico da cannabis na odontologia.** Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências e Educação, 9(10), 5201–5215. 2023.

PISANTI, S. *et al.* **Canabidiol: State of the art and new challenges for therapeutic applications.** Pharmacology & therapeutics vol. 175: 133-150. 2017.



- RÍOS, M.; FERNANDEZ-SOLARI, J. **Cannabis**. Usos y Aplicaciones en la Práctica Odontológica Diaria: Revisión de la Literatura. Revista de la Facultad de Odontología de la Universidad de Buenos Aires, [S. l.], v. 37, n. 86, p. 75–87, 2022.
- SIQUEIRA, J.T.T. **Dor Orofacial: Evolução e desafios à Odontologia**. In: Siqueira J.T.T, Teixeira, M.J. Dores Orofaciais - Diagnóstico e Tratamento. 1ed. São Paulo: Artes Médicas. p.15–35. 2012.
- TAKATORI, J. **Medicinal plants of Japan**. ed. Hirokawa Publishing Company, Tóquio, Japão, 1996.
- TAMBELI, C. H.; MARTINS, G.A.; BARBOSA, S.L.; MACHADO, T.T. **Abordagem integrativa do uso terapêutico da cannabis nas dores orofaciais**. BrJP, v. 6, p. 49-53. 2023.
- TANGANIELI, J.P.C.; HADDAD, D.S.; RODE, S.M.; TAMBELI, C.H.; GROSSMANN, E. **The endocannabinoid system and orofacial pains: updates and perspectives**. BrJP, v.6, p. 131-138, 2023.
- TÜRKP, J.C. **Failure in chronic pain therapy across the disciplines: Consequences for the management of orofacial pain**. Journal of Craniomandibular Function, v. 9, n. 3, 2017.
- VOTRUBEC, C.; TRAN, P.; LEI, A.; BRUNET, Z.; BEAN, L.; OLSEN, B.W.; SHARMA, D. **Cannabinoid therapeutics in orofacial pain management: a systematic review**. Aust Dent J. Dec;67(4):314-327. 2022.